

fica do mesmo modo fechado durante 36 ou 48 horas, e soffre em seguida as outras beneficiações já referidas.

Os tapetes, cortinados, etc., deverão ser tiradas antes da primeira beneficiação, e serão ou queimados ou mandados á estufa de -desinfecção. As outras desinfecções seriam insufficientes. Muito conviria que em nenhum quarto de doente houvesse semelhantes accessorios.

XVIII—Em caso de obito será o cadaver lavado na solução de sulfato de cobre ou na diluição de chloreto de cal e removido immediatamente para o cemiterio, onde ficará de observação.

A indicação dos outros meios de desinfecção do cadaver pertence á auctoridade publica.

XIX—Há toda a vantagem em não velar cadaveres; em não acompanhar funeraes; em não assistir a officios de corpo presente.

XX—Haveria conveniencia publica em se prohibirem, durante a epidemia, as grandes feiras e a venda publica de facto velho.

DEMOGRAPHIA MEDICA

ESTUDO COMPARATIVO

DA MORTALIDADE PELA FEBRE AMARELLA NO RIO DE JANEIRO, DE 1871-1884, E DA MORTALIDADE TOTAL DA MESMA CIDADE COM A DE ALGUMAS CIDADES DA EUROPA E AMERICA (1)

Pelo Sr. FAVILLA NUNES

Nos ultimos 14 annos, isto é, de 1.º de Janeiro de 1871 a 31 de Dezembro do anno passado, falleceram n'esta corte 15,338 individuos de febre amarella, dando para cada anno a média de 1,095 obitos, que representam, mais ou menos, 2 obitos por febre amarella para cada 1,000 habitantes, durante o anno.

(1) Publicado na *União Medica* e outros orgãos da imprensa da Corté, o artigo sob este titulo contem importantes dados estatisticos sobre a marcha e mortalidade da febre amarella na capital do Imperio.

Esta molestia foi importada em 1849, desenvolvendo-se com caracter epidemico em 1850. D'ahi para cá tem reinado com maior ou menor intensidade, sendo que, em alguns annos, tem-se mostrado epidemicamente e em outros, apenas por casos esporadicos.

E' absolutamente falsa a crença de que a febre amarella no Rio de Janeiro recrudesce um anno sim e outro não. E' verdade que ella tem recrudescido e diminuido, porém em épocas indistinctas.

No periodo de que nos occupamos, de 1871 a 1884, a molestia oscillou em progressão crescente, mais ou menos regular até Março de 1876, que foi o mez de maior mortalidade, decrescendo d'ahi em diante, tambem em progressão mais ou menos regular.

A mortalidade, por annos, foi, n'aquelle periodo, a seguinte:

1871	8
1872	102
1873	3659
1874	829
1875	1292
1876	3317
1877	282
1878	1174
1879	974
1880	1433
1881	219
1882	95
1883	1336
1884	618

Por annos, a totalidade dos fallecimentos pela febre amareilla foi maior em 1873, e por trimestres foi tambem maior no 1.º desse mesmo anno, como se observa pelo seguinte quadro :

Anno	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
1871	4	2	2	
1872	1	1	2	95
1873	2,884	538	25	20
1874	235	531	34	29
1875	576	949	49	18
1876	1,798	1,450	59	10
1877	87	87	26	82
1878	906	212	30	26
1879	555	304	80	35
1880	972	401	31	29
1881	128	62	20	9
1882	15	Ignor.	Ignor.	Ignor.
1883	262	911	115	48
1884	382	206	20	10

No anno de 1871 a febre amarella fez 8 victimas sómente, tendo começado por 2 casos no mez de Janeiro, dando-se 1 em Fevereiro, 1 em Março 2 em Abril e 2 em Julho, não se dando nenhum nos demais mezes do anno.

A oscillação nos annos seguintes manifestou-se d'este modo :

Em Janeiro de 1872 deu-se um caso ; em Fevereiro, Março e Abril, nenhum ; de Maio em diante a oscillação foi crescente, em pequena proporção, dando-se, porém, em Dezembro, 71 casos, no mez immediato, Janeiro de 1873, 887 e em Fevereiro 1,087 ; d'ahi por diante foi decrescendo até que em Setembro deram-se apenas 2 ; em Dezembro deram-se 13 e em Janeiro de 1874, 16, subindo até 295, em Abril, e decrescendo até 4, em Setembro : subiu novamente, dando-se 13 em Dezembro e 23 em Janeiro de 1875, em cujo anno a mortalidade attingiu a 385 casos no mez de Março, e decresceu até 3 em Novembro ; recrudescceu em Dezembro, dando-se 11 casos, 122 em Janeiro de 1876, e 1,357 em Março d'esse anno ; diminuiu d'ahi em proporção regular até Dezembro, em que se deram 2 casos e 3 em Janeiro de 1877 : n'esse anno, o mez de maior mortalidade foi o

de Março com 74 casos, decrescendo até 4, em Julho, e crescendo até 56 em Dezembro; em Janeiro de 1878 deram-se 155 e em Fevereiro 421, diminuindo d'ahi em diante até 3 casos em Novembro; em Dezembro deram-se 13 e em Janeiro de 1879 102, subindo até 227 em Fevereiro e baixando até 8 em Outubro; tornou a subir até 420 em Fevereiro de 1880 e decrescer até 5 casos em Setembro e Outubro d'esse anno; recrudescer d'ahi em diante até 54 casos em Fevereiro de 1881 e diminuiu até 1 em Setembro d'esse anno; oscillou em progressão crescente até meados do anno de 1882, do qual se ignora a mortalidade por mezes; em Janeiro de 1883 deram-se 2 casos, subindo até 506 no mez de Abril e decrescendo até 6 no mez de Outubro; d'ahi em diante cresceu até 174 casos no mez de Março do anno passado e diminuiu até zero em Outubro, unico mez, no periodo de 12 annos, em que não se deu um só caso de febre amarella no Rio de Janeiro, em Novembro do anno passado deram-se 6 casos e em Dezembro 4.

N'este anno (1885) deram-se 15 casos em Janeiro e 25 em Fevereiro proximo passado, sendo esta a progressão por quinzenas:

1ª quinzena de Janeiro	6
2ª dita idem	9
1ª dita de Fevereiro	11
2ª dita idem	14

por onde se observa que a molestia, seguindo uma proporção tão pequena, dará no fim d'este anno um total ainda menor do que o dos fallecimentos por febre amarella no anno passado, tanto mais que se verifica por esta estatistica que, em quasi todos os annos, o mez de maior mortalidade é o de Fevereiro, seguindo-se-lhe o de Março com pequena oscillação crescente ou decrescente.

No seguinte resumo apresentamos a mortalidade por mezes no periodo citado, observando-se que nos mezes correspondentes ao anno de 1873 não estão incluídos 192 fallecimentos, que se deram no hospital maritimo de Santa Izabel.

ANNOS

MEZES

	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884
Janeiro	2	1	887	16	23	122	3	155	102	133	31	2	2	74
Fevereiro	1		1087	51	168	319	10	421	227	420	54	2	48	134
Março	1		908	168	385	1357	74	330	226	419	43	11	212	174
Abril	2		275	297	301	946	35	129	169	242	25	+	506	149
Maió		1	180	165	244	375	40	60	81	105	24	+	294	45
Junho		3	83	69	104	129	12	23	54	54	13	+	111	12
Julho	2	1	20	25	37	41	4	18	43	18	13	+	69	12
Agosto			3	5	7	12	15	4	26	8	6	+	34	6
Setembro		1	2	4	5	6	7	8	11	5	1	+	12	2
Outubro		8	5	6	4	4	8	10	8	5	2	+	9	
Novembro		16	2	10	2	4	18	3	9	10	4	+	15	6
Dezembro		71	13	13	11	2	26	13	18	14	3	+	27	4

+ Ignora-se

Na epidemia de 1850, foram tratados em diversos hospitaes 6,225 doentes de febre amarella: na de 1873 a estatistica conhece 7072 tratados em hospitaes de cuja somma curaram se 4973, ficaram em tratamento 2 e falleceram 2097, o que dá 29,5 obitos % de doentes de febre amarella. Em 1850 a porcentagem foi de 26,3 obitos por entre os doentes tratados nos hospitaes da côrte.

A porcentagem dos fallecidos no hospital maritimo de Santa Isabel é ainda menor, pois em 1870 foi de 17,4 obitos % de doentes e em 1873 foi de 23,3 %.

Os 3659 obitos de febre amarella que se deram em 1873, dividem-se pelo seguinte modo:

Fallecidos em hospitaes, casas de saude e enfermarias da côrte	2123
Em domicilios	1344
No hospital maritimo	192
	<hr/>
	3659

Dos fallecidos em domicilios, foram os da freguezia de Santa Ritta que forneceram maior contingente, dando-se alli 264 casos e na de Sant'Anna 210, sendo a população d'esta maior do que d'aquella freguezia.

Dos fallecidos em 1873 chegou-se a conhecer o tempo de residencia no paiz somente de 414 estrangeiros, que se dividem deste modo:

De dias a 6 mezes	168
De 6 mezes a 1 anno	122
De 1 a 2 annos	80
De 2 a 3 annos	21
De 3 a 4 annos	5
De 4 a 5 annos	4
De mais de 5 annos	14

Por este quadro observa-se que, para os estrangeiros, a febre amarella é mais perigosa durante o primeiro anno de residencia no paiz.

Durante a epidemia de 1875 adoptou-se o expediente de internarem-se os immigrantes, resultando que nesse anno, dos 9.747 immigrantes entrados no Rio de Janeiro, e que foram logo internados, só falleceram cinco de febre amarella, contrahida antes da partida, por terem-se demorado na corte. Na epidemia do anno seguinte, que foi mais intensa, procedeu-se do mesmo modo, dando identicos resultados.

Ha quem julgue que a epidemia de febre amarella recrudescce ou diminue conforme o menor ou maior numero de dias de chuva durante o anno; isso, porém não tem fundamento, como se observa pelo seguinte quadro, correspondente ao periodo de 1871 a 1879 :

ANNOS	MORTALIDADE GERAL	FEBRE AMARELLA	DIAS DE CHUVA
1871	9.547	8	127
1872	10.338	102	154
1873	15.382	3.659	106
1874	10.262	829	141
1875	11.565	1.392	132
1876	14.175	3.317	136
1877	10.137	282	134
1878	14.509	1.174	126
1879	11.069	974	97

Vê-se por estes dados que a febre amarella nem está em proporção regular com a mortalidade geral, nem com os dias de chuva do anno correspondente.

De 1851 para cá, o anno de menos chuva foi o de 1854; entretanto n'esse anno não houve epidemia de febre amarella e a

mortalidade geral que foi de 7,507 obitos, foi a menor destes ultimos 36 annos, isto é, de 1849 para cá.

Se compararmos a mortalidade geral do Rio de Janeiro com a de algumas cidades da Europa e America, chegaremos ao seguinte resultado :

Munich	31	} obitos por 1,000 habitantes.
Vienna	30	
Nova-York	27	
Copenhague	27	
Roma	26	
Nápoles	26	
Amsterdam	25	
Berlim	24	
Londres	23	
Turim	22	
Pariz	20	
Lisboa	20	
Edimburgo	19	
Rio de Janeiro.....	18	

Sendo a mortalidade pela febre amarella de 2 por 1,000 habitantes, segue-se que ella está para a mortalidade geral na relação de 1/9.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

A URÉA NO CANCRO.--Kirmsson.—O autor pensa que a questão deve ser encarada sob um duplo aspecto: póde-se, com effeito, procurar no algarismo da uréa nos cancerosos um meio de diagnostico; mas esse ponto de vista parece ter apenas mediocre interesse, porque é bem evidente que muitas outras affecções, diminuindo a actividade da nutrição, poderão dar os mesmos resultados. Kirmsson pensa pois que é muito menos no ponto de vista do diagnostico que no da pathogenia que a